

**Data: 06/03/2026**

#### **Reflexão de aula N° 44**

Nesta aula dei continuidade ao trabalho desenvolvido no MED, introduzindo uma fase de competição entre as equipas. Considero que esta estratégia contribuiu para tornar a aula mais dinâmica e envolvente. A componente competitiva tem vindo a ter um impacto positivo na motivação dos alunos, pois tenho notado uma maior participação, entusiasmo e envolvimento nas tarefas propostas.

No entanto, um aspeto que continua a exigir a minha atenção é a gestão do tempo de transição entre tarefas. Esta é uma dificuldade que já tenho identificado desde o início. Nesta aula, por exemplo, o momento em que as equipas apresentaram os seus gritos e lemas acabou por prolongar-se mais do que o esperado, o que reduziu algum tempo de prática. Percebo que estes momentos são importantes dentro do MED, pois contribuem para o espírito de equipa e para o envolvimento dos alunos, mas ao mesmo tempo exigem uma gestão muito clara do tempo para não comprometer o empenhamento motor. Esta situação fez-me refletir sobre a necessidade de estabelecer limites temporais mais definidos e rotinas mais claras para que estas transições sejam mais rápidas e organizadas.

Outro aspeto que observei prende-se com o nível de jogo da turma. De uma forma geral, os alunos já conseguem realizar o jogo 2x2 com alguma qualidade, demonstrando evolução na organização do jogo e na aplicação das ações básicas do voleibol. No entanto, identifiquei quatro alunas que ainda necessitam de maior acompanhamento da minha parte. Estas alunas revelam algumas dificuldades tanto ao nível técnico como tático, o que faz com que precisem de mais feedback e de mais momentos de apoio individualizado.

Esta situação fez-me perceber a importância de continuar a diferenciar a minha intervenção dentro da aula. Mesmo num contexto de competição e de trabalho em equipa, é necessário garantir que todos os alunos têm oportunidade de evoluir de acordo com o seu nível. A partir desta observação, considero que nas próximas aulas deverei prestar especial atenção a estas alunas, criando momentos ou estratégias que lhes permitam consolidar as bases do jogo e ganhar mais confiança na prática.

De forma geral, esta aula reforçou a ideia de que a competição pode ser uma ferramenta pedagógica muito positiva para aumentar a motivação e o envolvimento dos

alunos. Ao mesmo tempo, mostrou-me que a gestão do tempo e a atenção às diferenças individuais continuam a ser aspetos fundamentais para garantir que a aprendizagem acontece de forma equilibrada para toda a turma.